



FUNDAÇÃO
HERDADE DA
COMPORTA

RELATÓRIO E CONTAS 2022

RELATÓRIO E CONTAS 2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

- Balanço individual
- Demonstração dos resultados
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
- Notas às demonstrações financeiras

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Exmos. Senhores:

No seguimento de diversas iniciativas de índole cultural, social e assistencial promovidas pela Herdade da Comporta Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A., nos concelhos de Alcácer do Sal e Grândola, foi constituída, em 2004, a "Fundação da Herdade da Comporta" (Fundação).

A Fundação Herdade da Comporta foi instituída pela Herdade da Comporta Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A. (HdC), pela Câmara Municipal de Alcácer do Sal (CMAS) e pela Câmara Municipal de Grândola (CMG) e está dotada de um património inicial de 250.000 euros, distribuídos da seguinte forma:

- Herdade da Comporta, S.A.: 240.000 euros;
- CMAS: 5.000 euros; e
- CMG: 5.000 euros

A Fundação visa prosseguir fins não lucrativos, sendo o seu património afeto à prossecução e desenvolvimento de fins desinteressados ou altruístas e de interesse social local, isto mesmo ficou plasmado nos seus estatutos, nomeadamente nos seus artigos 4º e 5º, onde expressamente se estabelecem os seus fins e o seu objeto. Isto não significa que a Fundação não possa prosseguir fins lucrativos e ter lucro, significa sim, que esse lucro terá que ser aplicado nos fins assistenciais a que a Fundação se dedica.

Assim, o art.º 4º dos Estatutos define como fim da Fundação "...realizar, promover e patrocinar ações de carácter assistencial, cultural, educativo, científico e social, que visem a promoção da melhoria da qualidade de vida e do aumento do nível cultural das populações residentes na área geográfica dos atuais limites da "Herdade da Comporta", nomeadamente em áreas de relevo social, tais como a promoção da cidadania, a educação, a cultura, a ciência, o desporto e outras atividades recreativas, a proteção do património natural, arquitetónico, histórico e cultural, a prevenção de situações de risco em crianças, jovens, idosos e famílias desfavorecidas e a promoção da qualidade de vida, em geral", nas áreas dos concelhos de Alcácer do Sal e Grândola.

O fim enunciado no art.º 4º é materializado no art.º 5º, onde se estabelece como objeto da Fundação "as atividades que os seus órgãos entendam como mais adequadas à realização dos seus fins, privilegiando a relevância social dos mesmos e constituir-se-á como plataforma de cooperação entre parceiros sociais e operadores locais e regionais para um desenvolvimento sustentável e inclusivo".

Sem prejuízo da existência de outras atividades próprias da realização dos seus fins, poderá a Fundação, nomeadamente:

- a) Executar, promover ou patrocinar projetos de investigação em domínios concernentes aos seus fins;
- b) Organizar e montar uma biblioteca generalista e um centro de documentação;

3



- c) Realizar, promover ou patrocinar ações de formação e de debate através de cursos, conferências, seminários e colóquios;
- d) Realizar, promover ou patrocinar atividades de fomento cultural e de divulgação, em especial dirigidas à comunidade local;
- e) Realizar, promover ou patrocinar atividades editoriais, culturais, educativas, recreativas e desportivas;
- f) Subvencionar a publicação de estudos;
- g) Contribuir para a inclusão do património natural, arquitetónico, histórico e cultural da Herdade da Comporta no interesse turístico da região;
- h) Promover a integração das populações locais nos projetos de desenvolvimento e promover o emprego;
- i) Realizar o atendimento às populações e articular com as Redes Sociais locais;
- j) Poderá ainda promover atividades que contribuam para a rentabilização do património de que é titular;
- k) Quaisquer outras atividades adequadas aos fins a que se destina a Fundação.

Ao propor-se desenvolver atividades que tem por objeto geral e principal um fim coletivo a Fundação é uma instituição de interesse social e que atua em benefício da sociedade.

Tendo em conta estes fins e por ter sido dotada de um património inicial que lhe permite a prossecução desses mesmos fins, a Fundação, em 2007, foi devidamente reconhecida pelo Ministério da Administração Interna, passando então a ter personalidade jurídica.

Em 2017, a Fundação obteve a aprovação da alteração dos seus estatutos por forma a adaptar à Lei-Quadro das Fundações, processo que se tinha iniciado no primeiro trimestre de 2016 e cujo registo ficou concluído em 2018.

ATIVIDADES EM 2022

O ano de 2022 foi um ano de viragem no Projecto Social para a Herdade da Comporta.

O balanço efetuado dos 10 anos do projeto na Fundação da Herdade da Comporta e a visão para o futuro, que foram apresentados ao Conselho de Administração e ao Conselho de Curadores no ano de 2021, serviram de base de sustentação dessa viragem.

A Comporta não é apenas um destino turístico de qualidade. É um destino turístico com Responsabilidade Social. Foi este o lema que adotámos para os próximos anos, passando a Fundação a posicionar-se como uma fonte mais visível de diversos projetos e programas sociais, culturais e ambientais, a que qualquer empresa que desenvolva a sua atividade no território possa recorrer para desenvolver a sua responsabilidade social corporativa.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left, a signature with 'VP' initials in the middle, and a signature on the right.

Para tal, a Fundação investiu numa forma mais profissional de comunicar os seus projetos para atrair parceiros COM Responsabilidade Social, em colaboração com a TTOUCH – Agência Criativa de Impacto, procurando trazer mais visibilidade e mais impacto aos projetos e programas desenvolvidos.

Nas áreas de actuação da Fundação os aspectos mais relevantes foram os seguintes:

EMPREGO & FORMAÇÃO

No Verão de 2022, de 10 junho a 18 setembro, a Fundação contratou 12 jovens dos concelhos de Alcácer do Sal e Grândola para trabalhar nos stands das marcas portuguesas presentes na Casa da Cultura. Os candidatos são selecionados pela Fundação e pelas marcas, cabendo à Fundação a sua contratação e todo o trabalho administrativo é apoiada pelo Departamento de Recursos Humanos da Herdade da Comporta.

O facto de ser a Fundação a contratar estes jovens obriga a uma gestão exigente de recursos humanos, mas tem a vantagem operacional de garantir o funcionamento pleno da Casa da Cultura ao longo de todo o Verão, evitando faltas, possibilitando substituições e garantindo que todos os colaboradores têm um contrato de trabalho com todas os direitos e deveres decorrentes da legislação laboral.

De realçar que o grupo de colaboradores que assegura o Verão na Casa da Cultura funciona em equipa e recebe formação para um melhor desempenho de atendimento ao público.

No âmbito do Emprego & Formação a Fundação desenvolveu ainda a iniciativa de formação de ativos empregados com o grupo #wekeepcomportasafe e com o IEFP, tendo como objetivo articular, reunir e organizar grupos de formandos das várias empresas, garantindo assim os números mínimos de formandos em cada unidade de formação (UFCD).

O grupo #wekeepcomportasafe elaborou um questionário que remeteu a todos os seus *players*, para apurar as necessidades de formação, o nível de escolaridade, a nacionalidade e a elegibilidade dos seus ativos empregados. Desse questionário saíram as UFCD prioritárias: Recursos Humanos; Controlo de Custos; Higiene e Segurança; Português Língua de Acolhimento; Espanhol Técnico; Francês Técnico e Inglês Técnico.

HABITAÇÃO & PATRIMÓNIO

A Fundação da Herdade da Comporta, durante o ano de 2022, continuou a chamar a atenção às diversas entidades com responsabilidades para o desafio da habitação que, do ponto de vista da Fundação, não só é o maior desafio social da Herdade da Comporta, como é também um dos desafios incontornáveis dos Municípios de Grândola e de Alcácer do Sal, e que se resumem no seguinte: soluções de alojamento não-turístico, condições de 1ª habitação para trabalhadores locais e/ou que venham de fora, sem desvirtuar a paisagem e as aldeias, de forma dispersa mas integrada, com uma estratégia inteligente, eficiente e inclusiva.

 5

Consideramos ser este um dos desafios da Herdade da Comporta pela quantidade de património que tem destinado a situações de alojamento solidário e pela necessidade de regulamentação de todas essas situações.

E consideramos também ser um desafio dos próprios Municípios de Grândola e de Alcácer do Sal, pela pressão imposta sobre este território no que às questões de habitação diz respeito.

Dentro dos limites geográficos da Herdade da Comporta, que é a área de intervenção da Fundação, as necessidades estão identificadas, devidamente levantadas e partilhadas. Continuamos a olhar para este desafio como uma prioridade e disponíveis para ajudar a implementar o que for considerado e decidido como a melhor estratégia.

PREVENÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO

No eixo da Prevenção de Situações de Risco mantiveram-se os acompanhamentos psicossociais. Estes acompanhamentos são resultado de sinalizações e encaminhamentos por parte dos nossos parceiros sociais (CAFAP, CPCJ, Intervenção Precoce, Juntas de Freguesia, Escolas, Centros Sociais, etc..).

É de realçar que estes encaminhamentos têm vindo a diminuir em comparação com os primeiros anos do Projeto Social.

Para além destes apoios, são feitos atendimentos de carácter mais geral, tais como pedidos de apoio para habitação ou para obras e encaminhamentos em articulação com as equipas da rede social local e regional e, ao contrário dos acompanhamentos de carácter psicossocial, os pedidos de apoio para habitação ou para obras nas casas da HdC têm vindo a manter uma certa constância e até a aumentar.

EDUCAÇÃO & CULTURA

APOIO AO ESTUDO

O programa de Apoio ao Estudo voltou a ser presencial em 2022, tendo decorrido com frequência semanal, em sessões individuais ou em grupo, para as necessidades de estudo acompanhado dos alunos.

PROJECTOS PEDAGÓGICOS

Em 2022 terminou o Projeto Pedagógico "As Mulheres que limpam o Mar" e deu-se início a um novo Projeto Pedagógico 2022/23, em parceria com um investidor local.

O Projeto Pedagógico iniciado no ano letivo 2022/2023 – intitulado HORTAS DO CARVALHAL E DA COMPORTA – tem como objetivos:

- Preservar o património "Hortas do Carvalhal e da Comporta".
- Sensibilizar as gerações mais novas para os benefícios da preservação das hortas e do cultivo de subsistência.
- Sensibilizar para os valores ambientais.
- Valorizar uma alimentação natural e saudável.

Deixar uma horta sustentável e biológica em cada escola (Carvalhal e Comporta), a produzir alimentos saudáveis e a transmitir conhecimento.

Este Projeto Pedagógico tem o apoio da Herdade da Comporta, das Juntas de Freguesia do Carvalhal e da Comporta, das Câmaras Municipais de Grândola e de Alcácer do Sal, de dois hortelãos locais e recebeu um apoio financeiro do Sublime.

Foi grande o entusiasmo com que foi recebido e trabalhado em parceria com os corpos docentes das escolas do Carvalhal e da Comporta, que contemplaram o planeamento da instalação de um pomar em cada escola - para além das hortas - e a possibilidade de prolongar o projeto pelos 4 anos letivos do 1º ciclo, fazendo coincidir as atividades do projeto com os conteúdos programáticos das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio.

Toda a comunicação do projeto tem sido trabalhada com a T TOUCH – Agência Criativa de Impacto.

CASA DA CULTURA

No Projeto CASA DA CULTURA, PATRIMÓNIO VIVO – COMPORTA, tivemos o regresso do *Spring Market*, na sua 4ª edição, de 9 a 16 de abril e fizemos a aposta de manter a Casa da Cultura aberta aos fins-de-semana entre o *Spring Market* e a 7ª edição do *Summer Market*, que teve lugar de 10 de Junho a 18 de setembro, ambos os eventos com a presença de 17 marcas portuguesas.

A Galeria paulista FORTES D'ALÓIA & GABRIEL voltou a estar presente na Sala do Cinema com 2 parceiros: a Galeria Madragoa – uma galeria de arte contemporânea sediada em Lisboa e com uma aposta em jovens artistas a nível nacional e internacional - e a Clearing – uma galeria com presença em Nova Iorque, Los Angeles e Bruxelas, focada na apresentação e exposição de artistas emergentes.

A Exposição Coletiva em 2 partes - I COULD EAT YOU - trouxe 33 artistas à Casa da Cultura.

Ainda na Casa da Cultura, tivemos dois concertos de Primavera com o grupo de cantares alentejanos, FALTA UM, a 23 de abril, e com a banda LETTERS FROM A DEAD MAN, que apresentou o seu álbum *Acoustic Sessions* a 30 de abril.

A 14 de Maio apresentámos o documentário da Fundação “Memórias em Pessoa”, a que se seguiu uma sessão de debate com a comunidade local, onde foram trazidos testemunhos e fotografias e onde foram partilhadas memórias.

Em 2022 a Fundação fez obras de manutenção do edifício da Casa da Cultura e esplanada; fizemos alterações na iluminação para poupança de energia e procedemos às obras de remodelação das lojas a pedido das marcas, como tem sido habitual. As obras realizadas no edifício em 2022 consistiram no seguinte:

- Pinturas interiores.
- Limpeza da caleira do telhado.



- Salitre.
- Carpintarias.
- Desinfestações.
- Eletricidade e sistema de alarmes.
- Manutenção do sistema de aspersão.

Alargou-se também a coleção de T-shirts e Sweatshirts para uma gama de criança.

A Fundação cedeu a título gratuito a Casa da Cultura para diversas iniciativas locais:

- Comemorações do Dia da Mulher, organizadas pela JF da Comporta.
- Lançamento do Livro COMPORTA ABERTA de Cidalisa Guerra.
- Festa de Halloween organizada pela Associação Educa & Cria.

Realizou-se, como nos anos anteriores, o Mercado de Natal que teve lugar nos fins-de-semana de 01 a 04 e de 8 a 11 de dezembro, com:

- 10 marcas nacionais
- 4 associações locais
- Compras solidárias e sustentáveis
- Atividades para crianças e famílias

Em 2022 a Fundação organizou ainda uma iniciativa de Limpeza da Praia integrada no movimento mundial GOOD DEEDS DAY - DIA DAS BOAS ACÇÕES e uma iniciativa de DÁDIVA DE SANGUE em parceria com a Junta de Freguesia da Comporta.

Em finais de 2022 a Fundação desenhou o projeto ARQUIVO HISTÓRICO, um projeto que já vinha referenciado como um projeto de interesse relevante nas reuniões de Curadores de 2020 e 2021 e que se destina à preservação da documentação existente, valorização da história e criação de condições para a sua consulta, divulgação e transmissão.

TERMINANDO...

O ano de 2022 foi um ano de viragem, não apenas numa aposta mais consistente e profissional à divulgação dos nossos projetos, como na gestão do nosso orçamento e ainda numa reestruturação da nossa equipa.

A coordenadora da área de Educação anunciou a sua saída e, por razões de ordem operacional, a Fundação negociou a saída de outra funcionária com funções administrativas.

Foi realizado um processo de recrutamento criterioso e inovador, a que concorreram 19 candidatas. Na última fase de seleção, foi lançado um desafio a 4 candidatas escolhidas e, com base nas respostas a esse desafio, encontrámos a nossa nova Coordenadora da Área de Educação, que iniciou funções em janeiro de 2023.

Em outubro, um dos jovens recém-licenciado que frequentava os nossos programas desde 2012 e que colaborava na Casa da Cultura, a quem reconhecemos ter aptidões para colaborar com a Fundação, foi convidado, aceitou e, em janeiro de 2023, foi contratado como Gestor de Projetos.

AGRADECIMENTOS

A Fundação agradece à Herdade da Comporta o apoio prestado ao longo do ano nas diversas atividades desenvolvidas e em especial na área da contabilidade e na gestão de recursos humanos.

Agradecemos aos parceiros e colaboradores que permitiram que a Fundação pudesse desenvolver os seus projetos e ainda à TTOUCH – Agência Criativa de Impacto os bons conselhos, a partilha de ideias, o acompanhamento, o entusiasmo com os nossos projetos e as boas soluções de comunicação apresentadas.

Agradecemos também à Câmara Municipal de Grândola e à Câmara Municipal de Alcácer do Sal, e às respetivas Juntas de Freguesia do Carvalhal e da Comporta, o apoio na divulgação das nossas iniciativas, assim como a colaboração, enquanto parceiros sociais, nos nossos projetos e programas direcionados para as populações locais.

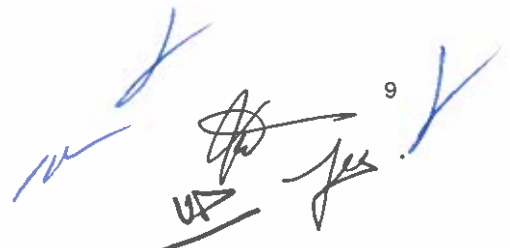
Agradecemos ao Conselho de Curadores as contribuições e ideias.

A todas as marcas presentes na Casa da Cultura e às associações locais agradecemos a participação e a comparticipação tão preciosa para a implementação, para o desenvolvimento e para a continuidade do trabalho da Fundação.

O Conselho de Administração expressa ainda agradecimento, aos órgãos de fiscalização, ao Conselho de Curadores e aos colaboradores da Fundação, pelo apoio e colaboração recebidos.

ACONTECIMENTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício, não foram identificados acontecimentos com impacto relevante nos resultados ou na posição financeira da Fundação com referência a 31 de dezembro de 2022, ou que requeiram divulgação, tal como referido nas notas anexas às demonstrações financeiras.




9

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado pela Fundação, no valor de 23.581,77 euros, seja transferido para resultados transitados.

Comporta, 09 de Maio de 2023.

O Conselho de Administração:



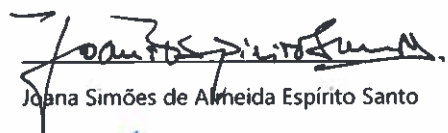
Carlos Manuel Espírito Santo Beirão da Veiga



António Jesus Figueira Mendes



Vítor Manuel Chaves de Caro Proença



Joana Simões de Almeida Espírito Santo



João Pedro Escobar de Lima Santos Teixeira

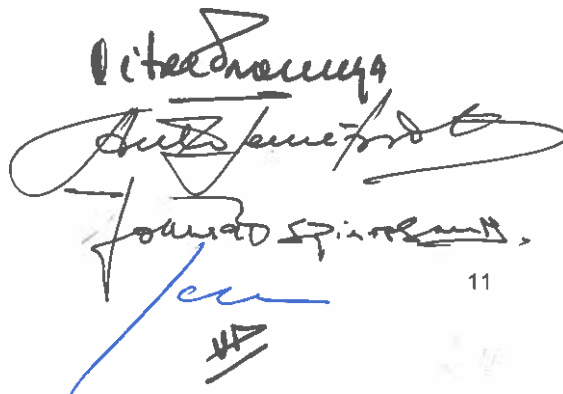
Balanço individual em 31 de dezembro de 2022 e 2021

		(Montantes expressos em euros)	
	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	7	361 094	372 006
Investimentos financeiros	8	1 878	1 569
		362 972	373 575
ATIVO CORRENTE			
Clientes	9	25 058	22 328
Estado e outros entes públicos	10	57	18 118
Outras contas a receber	13	47 204	14 583
Diferimentos		-	64
Caixa e depósitos bancários	4	24 800	33 937
		97 119	89 029
TOTAL DO ATIVO		460 090	462 605
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		250 000	250 000
Resultados transitados		(829 535)	(850 134)
Outras variações nos fundos patrimoniais		672 471	687 437
Resultado líquido do período		23 582	20 600
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	11	116 518	107 902
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Outras contas a pagar	6.4	324 202	324 272
		324 202	324 272
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12	2 516	2 755
Estado e outros entes públicos	10	4 168	1 685
Outras contas a pagar	13	12 685	25 991
		19 370	30 431
TOTAL DO PASSIVO		343 572	354 702
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		460 090	462 605

Q Contabilista Certificado



A Administração



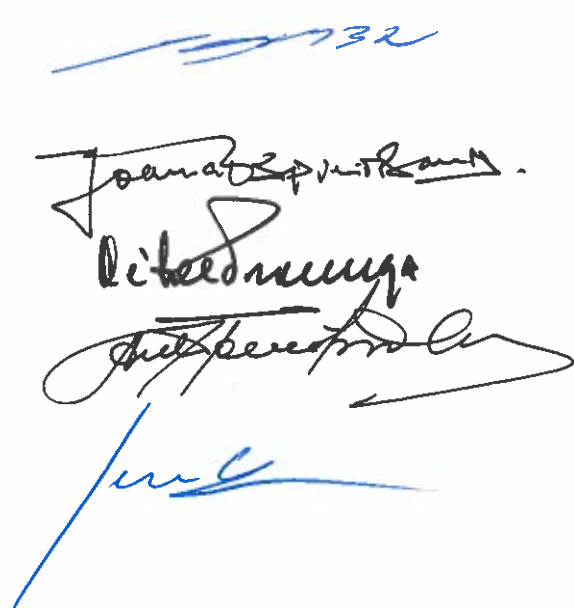
**Demonstração dos resultados por natureza
para período findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

		(Montantes expressos em euros)	
	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	14	-	4 360
Subsídios, doações e legados à exploração	15	-	729
Fornecimentos e serviços externos	16	(64 483)	(57 480)
Gastos com pessoal	17	(99 530)	(81 852)
Outros rendimentos e ganhos	18	213 074	166 727
Outros gastos e perdas	19	(18 893)	(2 000)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30 168	30 483
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	20	(6 511)	(9 856)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23 657	20 627
Resultado antes de impostos		23 657	20 627
Impostos sobre o rendimento do período	21	(75)	(27)
Resultado líquido do período		23 582	20 600
Resultado por ação básico		0,47	0,41

Q Contabilista Certificado



A Administração



VA

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Fundos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01-01-2022 (1)	250 000	687 437	(850 134)	20 600	107 902
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	(14 966)	20 600	(20 600)	(14 966)
Alterações no período (2)	-	(14 966)	20 600	(20 600)	(14 966)
Resultado líquido do período (3)	-	-	-	23 582	23 582
Resultado extensivo (4) = (2) + (3)	-	-	-	2 982	2 982
Operações com instituidores no período (5)	-	-	-	-	-
Posição 31-12-2022 (6) = (1) + (4) + (5)	250 000	672 471	(829 535)	23 582	116 518

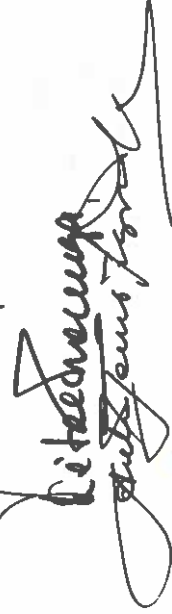
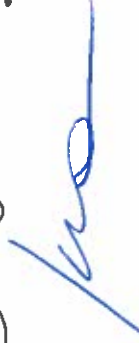
(Montantes expressos em euros)

O Contabilista Certificado



A Administração




**Demonstração dos fluxos de caixa
para períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

	(Montantes expressos em euros)	
	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	172 007	138 102
Pagamentos a fornecedores	(70 468)	(65 723)
Pagamentos ao pessoal	(65 877)	(56 384)
Caixa gerada pelas operações	35 663	15 995
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(27)	(248)
Outros recebimentos/pagamentos	(35 704)	(26 620)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	(69)	(10 873)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(9 068)	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	(9 068)	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos concedidos pela Instituidora	-	29 000
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos concedidos pela Instituidora	-	(140)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	-	28 860
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(9 137)	17 987
Caixa e seus equivalentes no início do período	33 937	15 950
Caixa e seus equivalentes no fim do período	24 800	33 937


O Contabilista Certificado



A Administração



João Espírito Santo
Direção
Paulo Fernandes
João



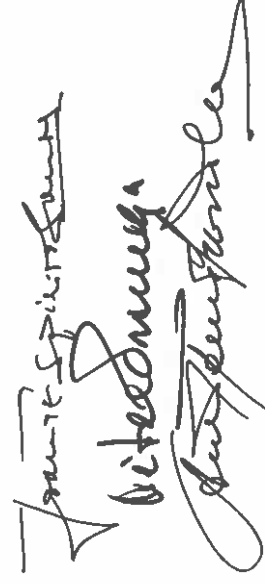
	Fundos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01-01-2021 (1)	250 000	687 437	(825 347)	(24 788)	87 303
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	(24 788)	24 788	-
Alterações no período (2)	-	-	(24 788)	24 788	-
Resultado líquido do período (3)	-	-	-	20 600	20 600
Resultado extensivo (4) = (2) + (3)	-	-	-	45 388	45 388
Operações com instituidores no período (5)	-	-	-	-	-
Posição 31-12-2021 (6) = (1) + (4) + (5)	250 000	687 437	(850 134)	20 600	107 902

(Montantes expressos em euros)

O Contabilista Certificado



A Administração

Notas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

1. Identificação da Fundação

A Fundação Herdade da Comporta foi instituída pela Herdade da Comporta Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A. (HdC), pela Câmara Municipal de Alcácer do Sal (CMAS) e pela Câmara Municipal de Grândola (CMG) e está dotada de um património inicial de 250.000 euros, distribuídos da seguinte forma:

- Herdade da Comporta, S.A.: 240.000 euros;
- CMAS: 5.000 euros;
- CMG: 5.000 euros.

A Fundação visa prosseguir fins não lucrativos, sendo o seu património afeto à prossecução e desenvolvimento de fins desinteressados ou altruistas e de interesse social local, isto mesmo ficou plasmado nos seus estatutos, nomeadamente nos seus artigos 4º e 5º, onde expressamente se estabelecem quer os seus fins e o seu objeto.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 foi alterado o Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho que revogou o Plano Oficial de Contabilidade ("POC") e as Diretrizes Contabilísticas com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2010. Assim, para o exercício que se iniciou após esta data a Fundação passou a fazer o relato contabilístico das suas contas individuais de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo ("NCRF-ESNL"), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição económica e financeira da Fundação.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Tendo por base o disposto nas NCRF-ESNL, as políticas contabilísticas adotadas pela Fundação foram as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na produção, na prestação de serviços ou no uso administrativo. Com exceção dos terrenos que não são amortizáveis, os ativos fixos tangíveis são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

No cálculo das amortizações foi considerado que o valor residual dos bens é nulo, pelo que, o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo de aquisição.

Os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como alterações de estimativas, ou seja, o efeito das alterações é tratado de forma prospetiva. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização".

Os ativos fixos tangíveis em Curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou desenvolvimento e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente amortizados quando se encontram disponíveis para uso.

b) Imposto sobre o rendimento

Imposto sobre o rendimento - corrente

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita cada uma das empresas englobadas na consolidação fiscal.

O imposto da Fundação é determinado com base na soma algébrica da matéria coletável, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos a uma taxa de 21% acrescido de 1,5% a título de derrama.

Adicionalmente, um conjunto de despesas previstas no artigo 88.º do CIRC são tributadas a uma taxa que varia entre os 5% e 35%, independentemente da existência ou não de prejuízos fiscais.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos, pelo que as declarações relativas aos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda a ser corrigidas.

 17

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

c) Clientes e outros créditos a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros, encontram-se registados pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

As perdas por imparidade são deduzidas diretamente nas contas correntes e são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Fundação tem em consideração informação do mercado que demonstra que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos e informação judicial que comprove a incapacidade do devedor em satisfazer os seus compromissos.

Os reforços das perdas por imparidade são reconhecidos como gastos do período, e as reversões como rendimentos.

d) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Estes saldos estão mensurados ao custo.

e) Estado e outros entes públicos

Os saldos Ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos Ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável.

f) Diferimentos ativos e passivos

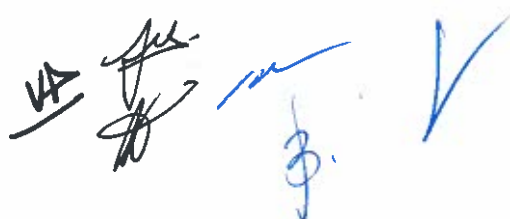
Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

g) Rubricas de fundos patrimoniais

Fundos

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

The image shows four distinct handwritten marks in blue ink. From left to right: a stylized signature starting with 'VA', a signature that appears to be 'J. S.', a signature that appears to be 'M.', and a large checkmark.

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes; e
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Outras variações nos fundos patrimoniais

Os subsídios só são reconhecidos quando existe uma segurança razoável de que a Fundação cumpriu/irá cumprir com as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Estes subsídios não estão disponíveis para distribuição até que sejam imputados a rendimentos durante os períodos necessários para: (i) balancear os subsídios com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem, ou seja, amortizações e depreciações e/ou (ii) para compensar qualquer perda por imparidade que seja reconhecida relativamente a tais ativos.

h) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a pagar a fornecedores e a outros terceiros são mensuradas pelo método do custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

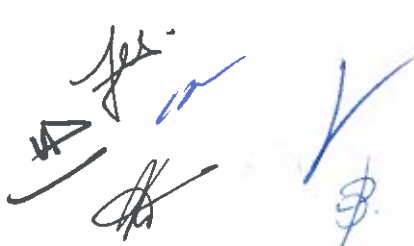
i) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

j) Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem juros suportados determinados com base no método da taxa de juro efetiva;

Os custos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida com o final da produção ou da construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.



3.2. Principais julgamentos e estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC, o Conselho de Administração da Fundação utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas são como segue:

a) Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector.

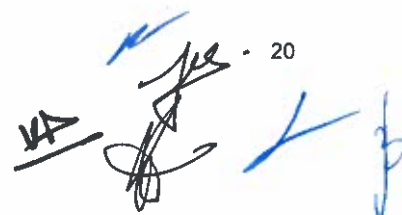
b) Provisões para impostos

A Fundação, suportada nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras que requeiram a constituição de qualquer provisão para impostos.

4. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Fundação classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

O saldo de Caixa e seus equivalentes constante da demonstração de fluxos de caixa é assim decomposto:



Handwritten signature and date: 20

	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos a prazo	11 719	11 717
Depósitos à ordem	13 081	22 221
Total	24 800	33 937

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foi adotada a NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros, razão pela qual as divulgações requeridas pela presente Nota não são aplicáveis.

6. Partes relacionadas

6.1. Relacionamentos com a Instituidora

A Herdade da Comporta – Actividades Agro Silvícolas e Turísticas, S.A. com sede a sua na freguesia da Comporta, concelho de Alcácer do Sal, é o instituidor inicial da Fundação tendo-a dotado com 96% dos seus Fundos.

6.2. Remunerações do pessoal chave da gestão

Em 2021, não foram atribuídas remunerações a pessoal chave da gestão.

6.3. Transações entre partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são detalhadas da seguinte forma:

Empresa	Ano	Vendas / Prestação de Serviços	Compras Bens / Serviços
Herdade da Comporta	2022	36 000	-
	2021	36 000	-

6.4. Saldo com partes relacionadas

Todos os saldos pendentes com partes relacionadas estão registados nas rubricas "outras contas a receber" e "outras contas a pagar" e detalhado da seguinte forma:

21

	31/12/2022	31/12/2021
Outras créditos a receber		
Curto prazo		
Monte da Comporta	6 656	6 656
Ativo	6 656	6 656
Outras dividas a pagar		
Médio e longo prazo		
Herdade da Comporta	324 202	324 272
	324 202	324 272
Curto prazo		
Viveiros da Herdade da Comporta	1 307	1 307
	1 307	1 307
Passivo	325 509	325 578

7. Ativos fixos tangíveis

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período encontra-se detalhada no quadro seguinte:

	Edifícios e outras construções	Investimento em curso	Total
Custo:			
Saldo Inicial 01/01/2022	384 318	82 858	467 176
Aumentos	9 068		9 068
Transferências	82 858	(82 858)	-
Saldo Final 31/12/2022	476 244	-	476 244
Depreciações acumuladas:			
Saldo Inicial 01/01/2022	(95 170)	-	(95 170)
Amortizações	(19 980)	-	(19 980)
Saldo Final 31/12/2022	(115 150)	-	(115 150)
Quantia escriturada 2022	361 094	-	361 094

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'V' and other illegible marks.

	Edifícios e outras construções	Investimento em curso	Total
Custo:			
Saldo Inicial 01/01/2021	384 318	82 858	467 176
Aumentos	-	-	-
Saldo Final 31/12/2021	384 318	82 858	467 176
Depreciações acumuladas:			
Saldo Inicial 01/01/2021	(85 314)	-	(85 314)
Amortizações	(9 856)	-	(9 856)
Saldo Final 31/12/2021	(95 170)	-	(95 170)
Quantia escriturada 2021	289 148	82 858	372 006

Em 2022, foram transferidos de investimentos em curso para a rubrica de Edifícios e outras construções 82.858 euros relativos a edifícios obras realizadas no âmbito do projeto de conservação do Património Rural para o Centro Ambiental das Lagoas. Entende-se estarem registradas ao custo pelo que se iniciou neste exercício a respetiva depreciação.

8. Investimentos Financeiros

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	1 878	1 569
Total	1 878	1 569

9. Clientes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Clientes diversos	25 058	22 328
Total	25 058	22 328

10. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Pagamentos por conta	-	2 001
Imposto sobre o valor acrescentado	56	16 117
Total	57	18 118
Estimativa de imposto - IRC	75	27
Retenções na fonte	1 478	494
Contribuições para a segurança social	2 615	1 164
Total	4 168	1 685

11. Fundos patrimoniais

Durante o ano de 2022, os movimentos ocorridos em Fundos patrimoniais foram os seguintes:

	31/12/2021	Aumento	Redução / Regularizações	31/12/2022
Fundos	250 000	-	-	250 000
Outras variações nos fundos patrimoniais	687 437	-	(14 966)	672 471
Resultados transitados	(850 134)	20 600	-	(829 535)
Resultado do exercício	20 600	23 582	(20 600)	23 582
Total	107 902	44 182	(35 566)	116 518

Em 2011, foi aprovado junto da ADL – Associação do Desenvolvimento do Litoral Alentejo, candidatura ao Programa PRODER para Conservação e Valorização do Património Rural, no valor de 107.678,12 euros, para recuperação da Casa da Cultura, tendo sido recebido nesse ano cerca de 50% (53.838,06 euros).

A partir de 2012, foi reconhecido como proveito a amortização do subsídio da Casa da Cultura, dado que o investimento ficou concluído nessa data.

Em 2012 foi igualmente aprovada candidatura a subsídio no âmbito da conservação do Património Rural para o Centro Ambiental das Lagoas, no valor de 36.557,39 euros, tendo sido nessa data reconhecido em Fundos Patrimoniais o

referido montante. Em 2013 foi recebido parte do subsídio, no valor de 27.275,69 euros. Em 2022, iniciou-se reconhecimento dos subsídios recebidos.

12. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	2 516	2 755
Total	2 516	2 755

Em 31 de dezembro de 2022, esta rubrica inclui saldos a pagar a fornecedores decorrentes da atividade operacional da Fundação. Os saldos de fornecedores são mensurados pelo método do custo.

13. Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Outros créditos a receber		
Subsídios a receber	-	1 822
Acréscimos de rendimentos	36 000	-
Outros devedores	11 204	12 761
Total	47 204	14 583
Outras dívidas a pagar		
Outros acréscimos de gastos	3 953	8 655
Outros credores	8 733	17 336
Total	12 685	25 991

Os montantes das rubricas de Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar identificados no quadro anterior dizem respeito a saldos de curto prazo (1 ano). Estes saldos incluem créditos a receber e dívidas a pagar de empresas do grupo económico da Herdade da Comporta.

25

14. Vendas e serviços prestados

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Vendas	-	-
Serviços Prestados	-	4 360
Total	-	4 360

15. Subsídios do Governo e Apoios do Estado

Em 2011, foi aprovado junto da ADL – Associação do Desenvolvimento do Litoral Alentejo, candidatura ao Programa PRODER para Conservação e Valorização do Património Rural, no valor de 107.678,12 euros, para recuperação da Casa da Cultura, tendo sido recebido nesse ano cerca de 50% (53.838,06 euros).

A partir de 2012, foi reconhecido como proveito a amortização do subsídio da Casa da Cultura, dado que o investimento ficou concluído nessa data.

Em 2012 foi igualmente aprovada candidatura a subsídio no âmbito da conservação do Património Rural para o Centro Ambiental das Lagoas, no valor de 36.557,39 euros, tendo sido nessa data reconhecido em Fundos Patrimoniais o referido montante. Em 2013 foi recebido parte do subsídio, no valor de 27.275,69 euros. Em 2022, o investimento foi dado como concluído, procedendo à amortização dos subsídios recebidos.

Em 2013 e 2014 foi aprovado pelo IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), apoios à contratação de duas estagiárias, para funções no âmbito da Animação Cultural.

Em 2014 a Fundação recebeu do IEFP 7.838,91 euros, tendo reconhecido em proveitos 15.123 euros, (7.937,20 euros e 7.185,64 euros recebidos em 2013 e 2014 respetivamente).



16. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Subcontratos	-	750
Trabalhos especializados	22 450	22 118
Água, luz e combustíveis	3 134	5 633
Material de escritório	3 930	884
Deslocações e estadas	270	-
Comunicações	829	1 188
Limpeza, higiene e conforto	10 392	10 947
Outros fornecimentos e serviços externos	23 477	15 961
Total	64 483	57 480

17. Gastos com o pessoal

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações	79 277	66 437
Indemnizações	2 579	850
Segurança Social	16 328	13 752
Seguro AT	1 345	813
Total	99 530	81 852
Número médio de empregados	3	3

 27

18. Outros rendimentos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Donativos	49 468	164 296
Correcções relativas a exer. anteriores	7 962	-
Outros rendimentos	155 644	2 431
Outros rendimentos	213 074	166 727

19. Outros gastos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Taxas	2 000	316
Correcções relativas a exer. anteriores	15 767	933
Outros gastos e perdas	758	752
Outros gastos	18 893	2 000

20. Gastos de depreciação e amortização

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	11 694	9 856
Ativos fixos tangíveis (ver Nota 7)	11 694	9 856
Subsídios ao investimento (Nota 13)	(5 183)	-
Total de gastos de depreciação e amortização	6 511	9 856

21. Imposto sobre o rendimento do período

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Imposto corrente	75	27
Total	75	27

22. Acontecimento após a data do Balanço

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração a 09 de Maio de 2023.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, não foram identificadas alterações nas condições que existiam à data do balanço que justificassem ajustamentos das quantias reconhecidas e/ou divulgação.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



João Espírito Santo,
Presidente
António Espírito Santo

